

Alguns exemplos de animais e plantas invasoras que causam graves problemas nos ecossistemas aquáticos:



Lagostim-vermelho da Luisiana: Predador voraz e agressivo para espécies nativas. Causa transformações importantes no habitat aquático ao construir galerias e destruir a vegetação. É transmissor de doenças como a afanomicose e a tularemia. Também acumula metais pesados e diversas toxinas.



Jacinto-de-água: Cobre a superfície da água, impedindo que a luz penetre e reduzindo a concentração de oxigênio necessária para a flora e fauna autóctones. Dificulta a navegação e obstrui canais e condutas de rega, causando prejuízos milionários em setores como o agrícola ou o energético.



Mexilhão-zebra: A sua presença dizima os bivalves autóctones, necessários para a alimentação da fauna autóctone. As suas densas colónias de milhares de indivíduos por m² danificam as embarcações e obstruem canalizações e condutas de água.

**PARE
A
INVASÃO**

Fotografía: Javier Murcia

www.lifeinvasaqua.com
life_invasaqua@um.es



Coordenação:



Sócios beneficiários:



Com o apoio de:



**A FAUNA E FLORA
INVASORAS MODIFICAM
OS MEIOS MARINHO E
ESTUARINO E
PREJUDICAM A PESCA**

A fauna e a flora invasoras causam graves problemas no meio aquático

Ajude a reduzir a sua propagação




LIFE INVASAQUA



O projecto LIFE INVASAQUA (LIFE17 GIE/ES/000515) é financiado pela Comissão Europeia através do Programa LIFE

Os rios, lagos, albufeiras e estuários de Espanha e Portugal albergam **mais de 200 espécies invasoras de fauna e flora**, e o número de novas invasões está a aumentar rapidamente.

Estas espécies têm um elevado impacto ambiental, como a extinção de espécies nativas por competição ou transmissão de doenças, mas afetam também atividades socioeconómicas ao provocarem danos em infraestruturas hidráulicas, obstruírem canais e sistemas de rega, dificultarem a navegação e aumentarem o risco de inundações.

Podem fixar-se facilmente a embarcações e equipamentos, que servem de meio de propagação, e o seu pequeno tamanho dificulta a sua deteção.

Proteja o meio aquático e continue a desfrutá-lo, mantendo o seu equipamento livre de animais e plantas invasoras.

VEJA

VEJA a embarcação e o equipamento (remos, botas, luvas, roupa, aparelhos, etc.), eliminando logo os restos aderidos (barro, sujidade, animais aquáticos ou matéria vegetal).

LAVE

LAVE a fundo e o quanto antes, com especial atenção para as áreas húmidas e de difícil acesso do interior e do exterior do barco e do equipamento. Utilize água quente ou lixívia diluída e deixe secar, preferencialmente ao sol e ao ar, durante vários dias.

SEQUE

SEQUE a água que ficou na embarcação com uma esponja ou toalha antes de voltar a usá-la em outro local, pois algumas espécies invasoras podem sobreviver durante semanas em ambientes húmidos.

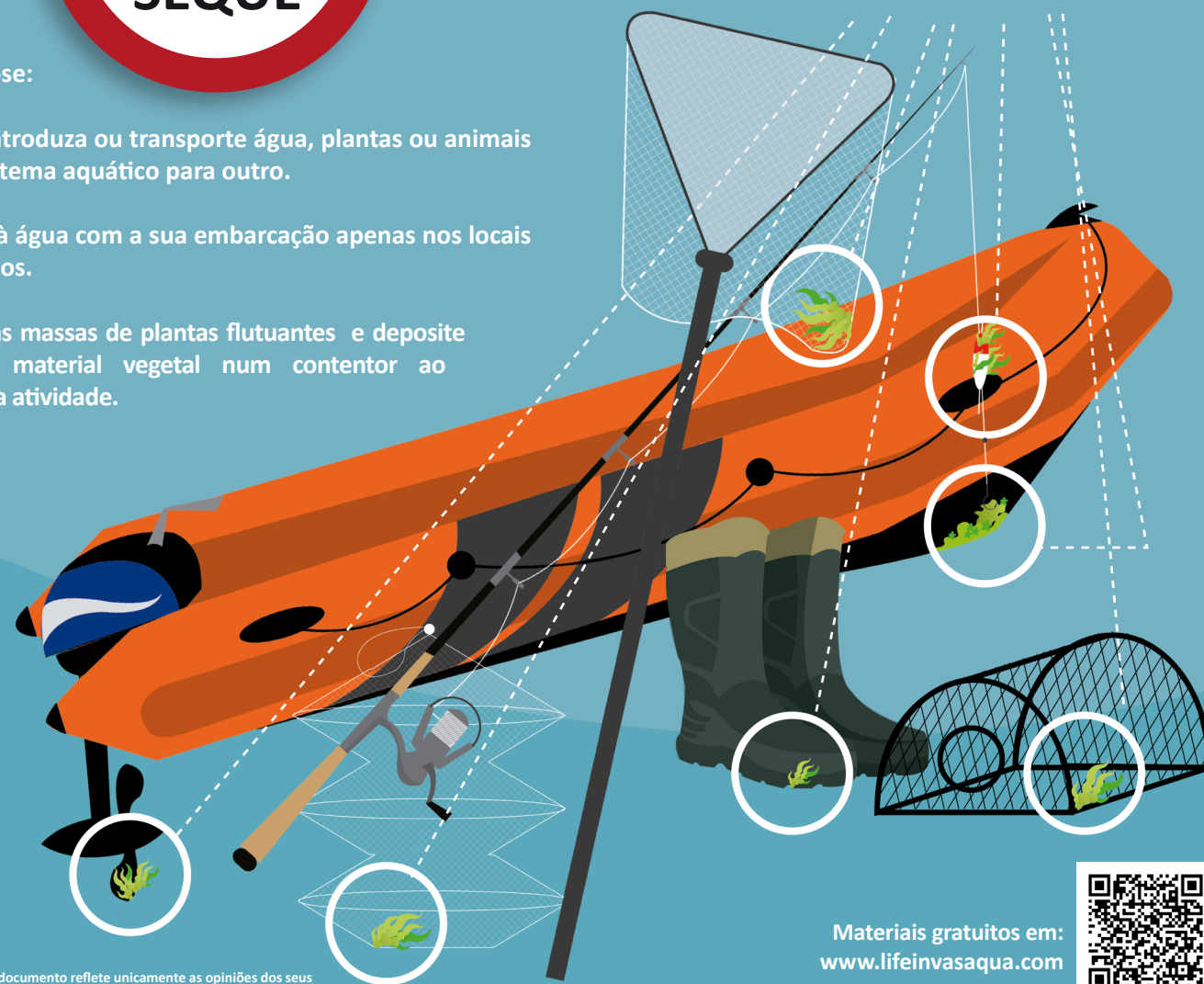
VEJA LAVE SEQUE

E lembre-se:

- Não introduza ou transporte água, plantas ou animais de um sistema aquático para outro.
- Aceda à água com a sua embarcação apenas nos locais autorizados.
- Evite as massas de plantas flutuantes e deposite qualquer material vegetal num contentor ao terminar a atividade.


LIFE INVASAQUA

Lembre-se de inspecionar bem estes lugares



Ideia original: nonnativespecies.org/checkleandry

O conteúdo deste documento reflete unicamente as opiniões dos seus autores e a União Europeia/EASME não é responsável pelo uso que se possa fazer da informação aqui contida.

Materiais gratuitos em:
www.lifeinvasaqua.com

